

# CONVERSA DE PREGUIÇA

**CPRH** Agência  
Estadual de  
Meio Ambiente



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE  
E SUSTENTABILIDADE

GOVERNO DO ESTADO  
*Pernambuco*  
PRESENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA

Recife • 2017

Governo do Estado de Pernambuco  
*Governador:* **Paulo Câmara**

Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
*Secretario:* **Sérgio Xavier**

Agência Estadual de Meio Ambiente  
*Diretor Presidente:* **Eduardo Elvino**

Diretoria de Recursos Florestais e Biodiversidade  
*Diretor:* **Walber Santana**

Diretoria de Controle de Fontes Poluidoras  
*Diretor:* **Hellder Hallender**

Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos  
*Diretor:* **Nélson Maricevich**

Diretoria Técnica Ambiental  
*Diretor:* **Paulo Henrique Camaroti**

Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental  
*Coordenadora:* **Francicleide Palhano**

Unidade de Educação Ambiental  
*Gerente:* **Érica Monte**

Texto: **Francicleide Palhano (Franci Palhano)**  
Ilustrações e Projeto Gráfico: **Carlos Vanderlei Pinto**

Informações Técnicas: **Eduardo Vasconcelos,  
Érica Monte, Priscila Azevedo e Thiago Lima**

Produção Executiva:  
**Núcleo de Comunicação Social e Educação Ambiental**

Tiragem: 1.000 exemplares

**Copyright © 2017 CPRH**  
É permitida a reprodução da presente obra,  
desde que citada a fonte.

P161  
Palhano, Franci

Conversa de Preguiça / Franci Palhano;  
ilustrações e projeto gráfico de Carlos Vanderlei Pinto.  
Recife: 2017, 32 p.: il.

1. Defesa do Meio Ambiente. 2. Incêndio Florestal.  
3. Preguiça

### **AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CPRH**

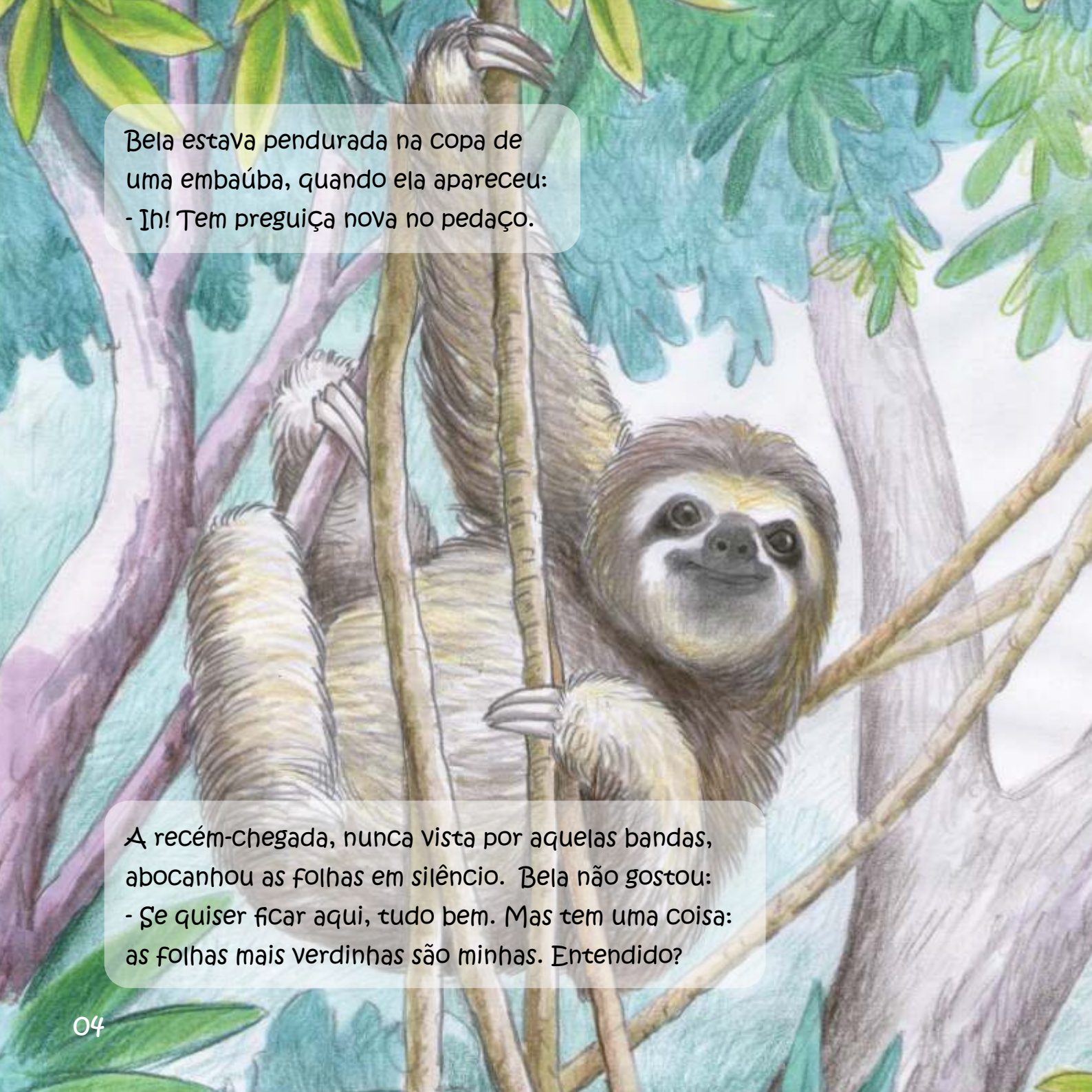
Rua Santana, 367, Casa Forte, Recife, PE, CEP: 52.060-460 - Telefone: (81) 3182.8800 - [www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)  
**OUIDORIA AMBIENTAL** - (81) 3182.8923 - [ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br](mailto:ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br)

Esta publicação faz parte do Programa de Comunicação para Sustentabilidade da CPRH  
Projeto Defensores do Meio Ambiente – Termo de Compromisso 050/2015.



desmatamento e o incêndio florestal destroem muito mais do que percebemos os nossos olhos! Nessa publicação, nós queremos apresentar esses dois temas que fazem parte da bandeira que levantamos em favor da vida! Conversa de Preguiça é uma conversa que queremos ter com o leitor, para falar de vida silvestre, do combate ao desmatamento e ao incêndio florestal. Que a leitura possa suscitar e/ou renovar em você o desejo de defender o meio ambiente, ajudando a CPRH a cumprir a sua missão. Boa leitura!

Eduardo Elvino  
Diretor Presidente - CPRH



Bela estava pendurada na copa de uma embaúba, quando ela apareceu:  
- Ih! Tem preguiça nova no pedaço.

A recém-chegada, nunca vista por aquelas bandas, abocanhou as folhas em silêncio. Bela não gostou:  
- Se quiser ficar aqui, tudo bem. Mas tem uma coisa: as folhas mais verdinhas são minhas. Entendido?

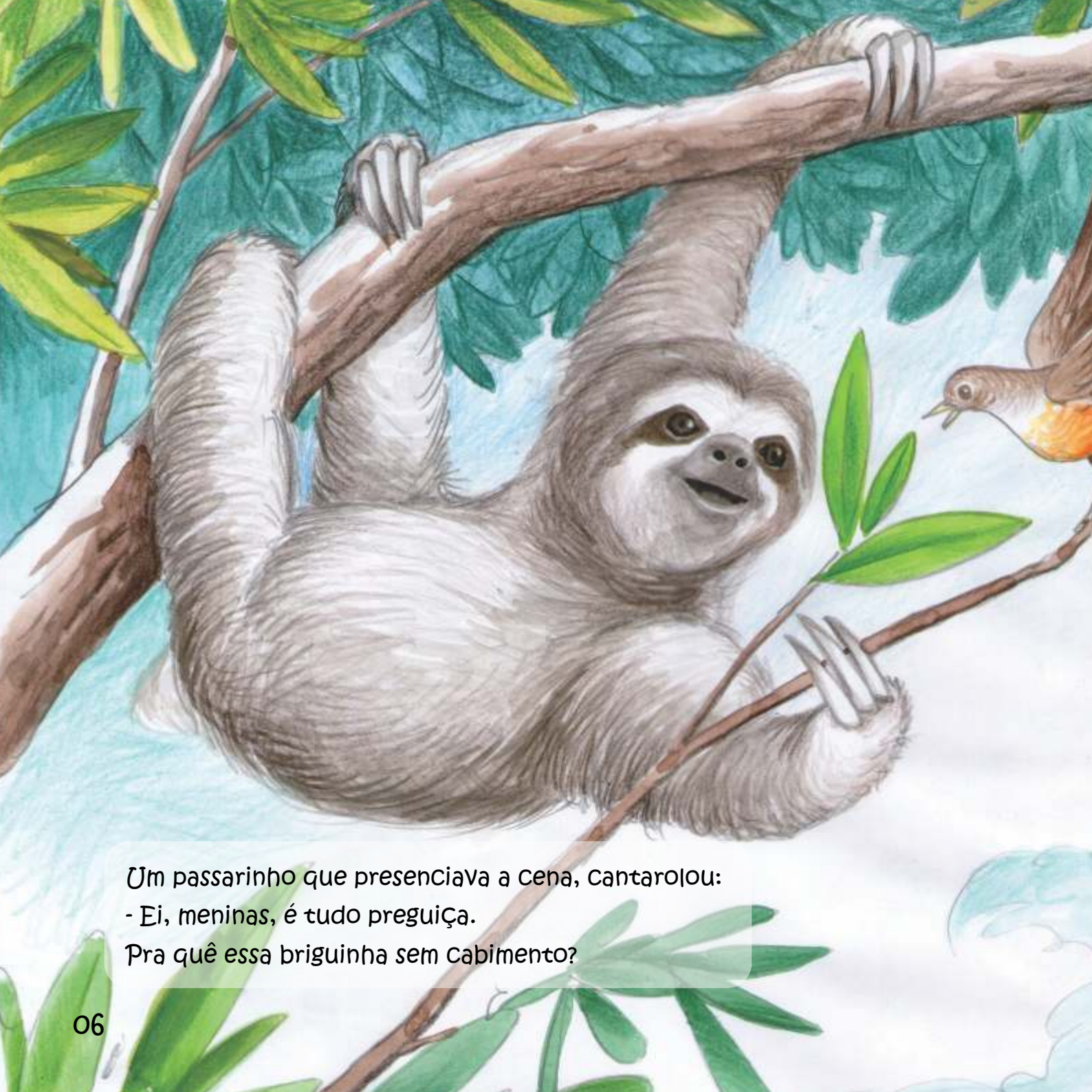
A watercolor illustration of a sloth hanging from a tree branch. The sloth has brown fur and is holding a green leaf in its mouth. The background shows more green leaves and tree branches.

Ela não falou nada, mas Bela sabia: a fome também faz silêncios!  
Esperou mais um pouco e perguntou de onde ela vinha.

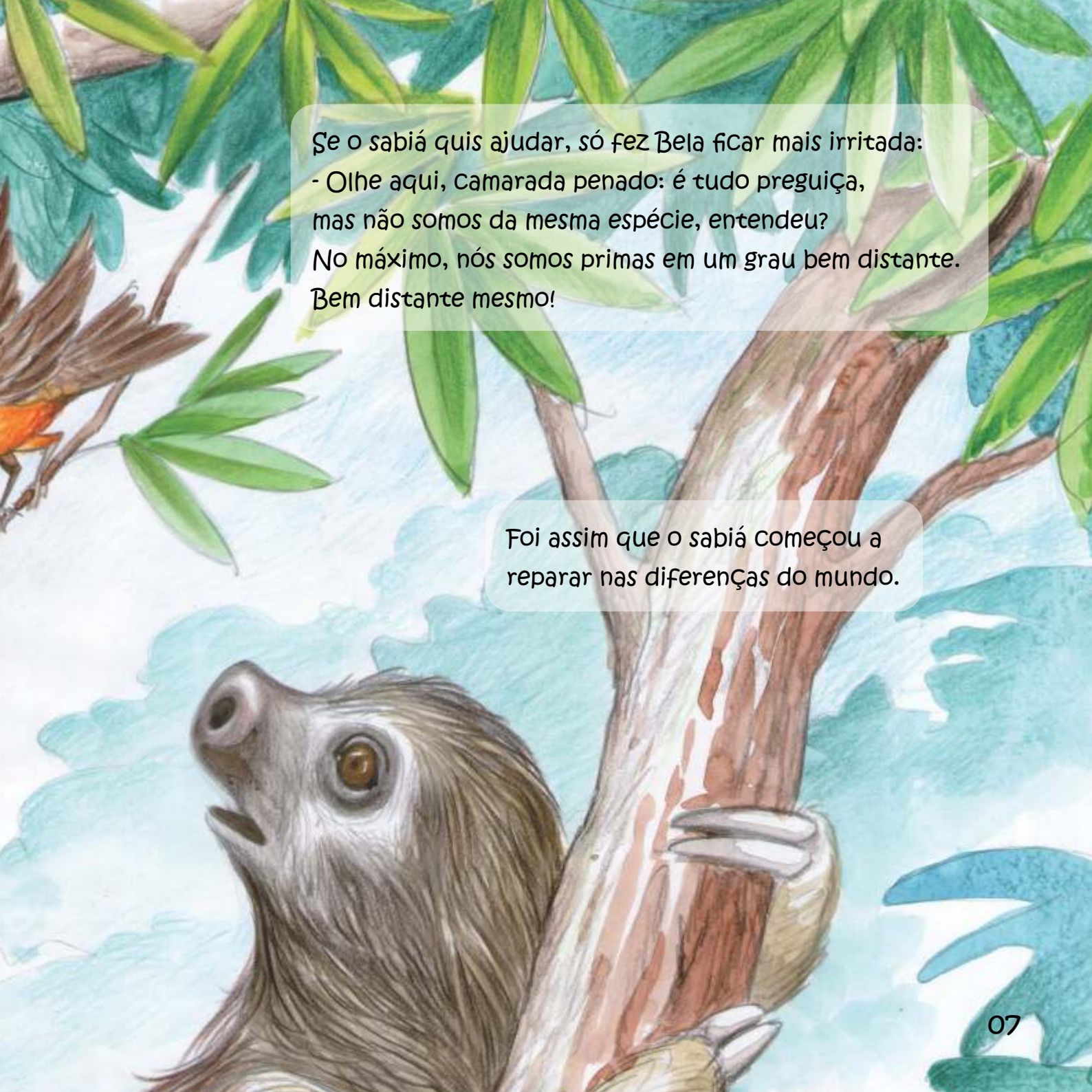
- De longe. De muito longe. E estou com uma fome daquelas!
- Dá pra perceber! E olhando direitinho, você é bem diferente.  
Nada a ver comigo.

A recém-chegada olhou de frente para Bela e arriscou

- Bobagem! De longe, nem se percebe.

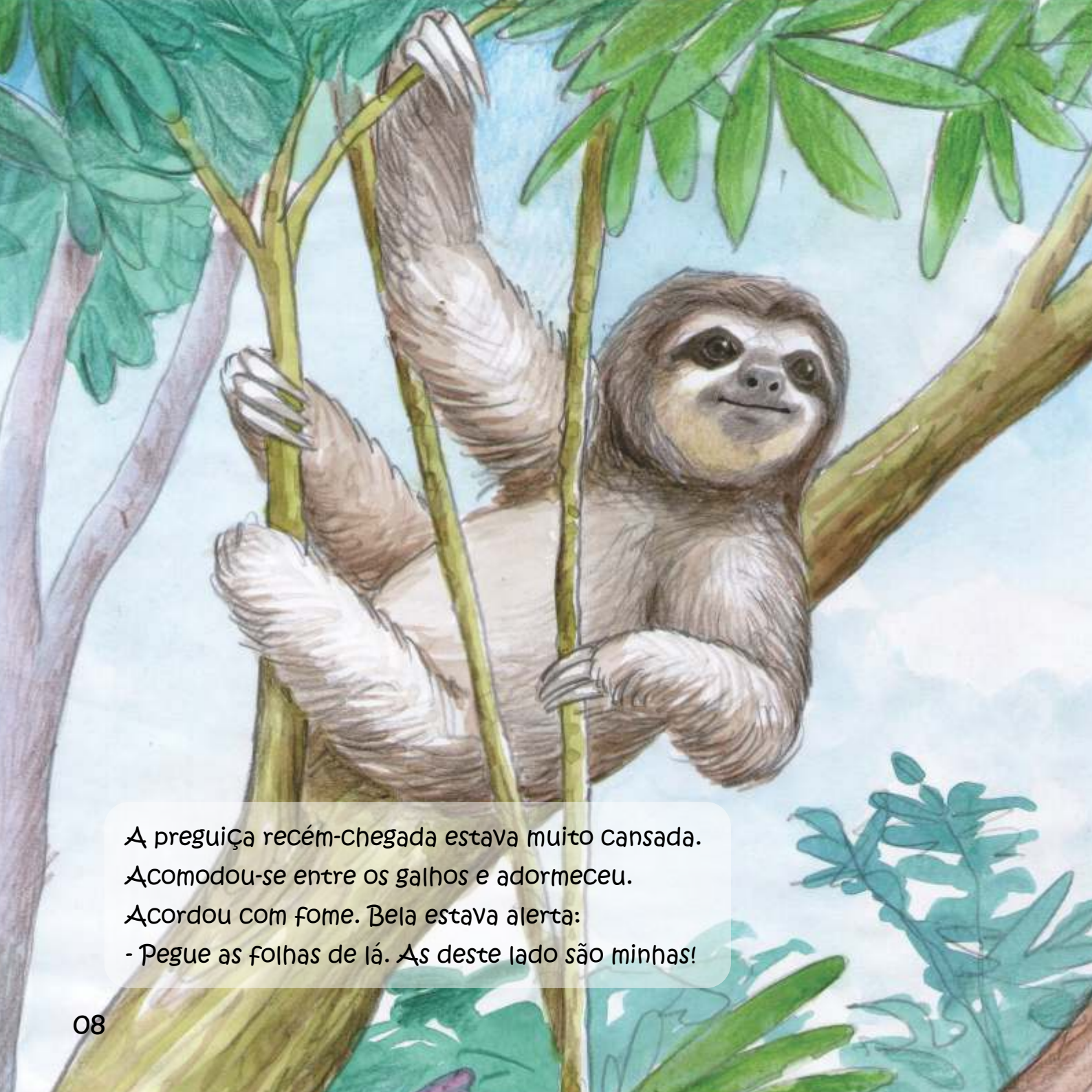


Um passarinho que presenciava a cena, cantarolou:  
- Ei, meninas, é tudo preguiça.  
Pra quê essa briguinha sem cabimento?

A watercolor illustration of a sloth climbing a tree. The sloth is brown and furry, with its head tilted back and mouth open as if calling. It is clinging to a thick, brown tree trunk with its long claws. The background is filled with green leaves and a light blue sky. A small bird with orange and brown feathers is visible on the left side of the frame.

Se o sabiá quis ajudar, só fez Bela ficar mais irritada:  
- Olhe aqui, camarada penado: é tudo preguiça,  
mas não somos da mesma espécie, entendeu?  
No máximo, nós somos primas em um grau bem distante.  
Bem distante mesmo!

Foi assim que o sabiá começou a  
reparar nas diferenças do mundo.



A preguiça recém-chegada estava muito cansada.  
Acomodou-se entre os galhos e adormeceu.  
Acordou com fome. Bela estava alerta:  
- Pegue as folhas de lá. As deste lado são minhas!

Ela obedeceu. Depois que se fartou, sentiu que precisava descer.

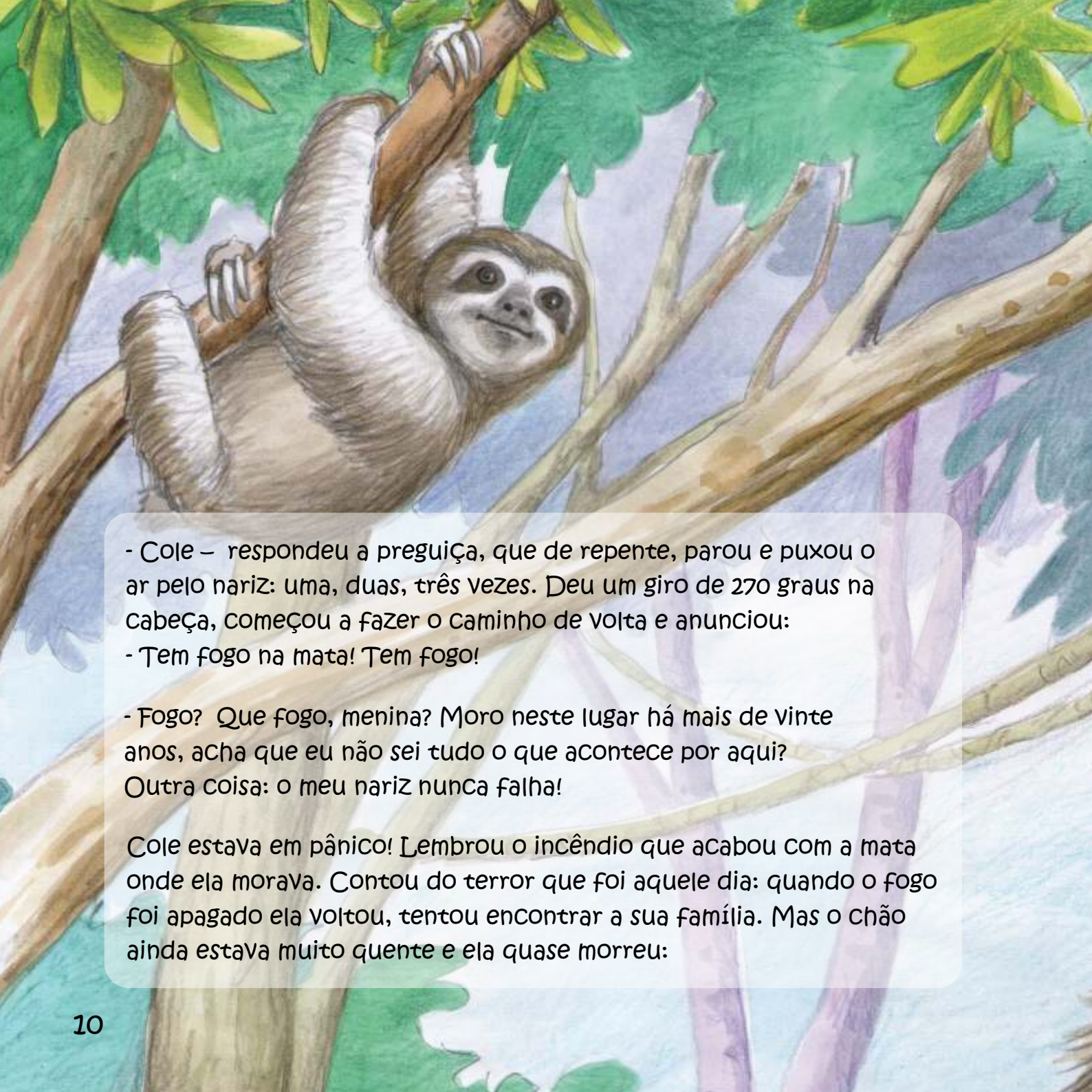
- Ô minha filha! Tudo bem que não somos velozes nem quando temos dor de barriga. Mas nesse seu passinho, vai virar comida, antes de fazer xixi!

Bela provocou e esperou a resposta. Mas a novata não se incomodou e continuou a descer.

O jeito foi tentar a conversa, puxando outro fio:

- Como você se chama?





- Cole – respondeu a preguiça, que de repente, parou e puxou o ar pelo nariz: uma, duas, três vezes. Deu um giro de 270 graus na cabeça, começou a fazer o caminho de volta e anunciou:

- Tem fogo na mata! Tem fogo!

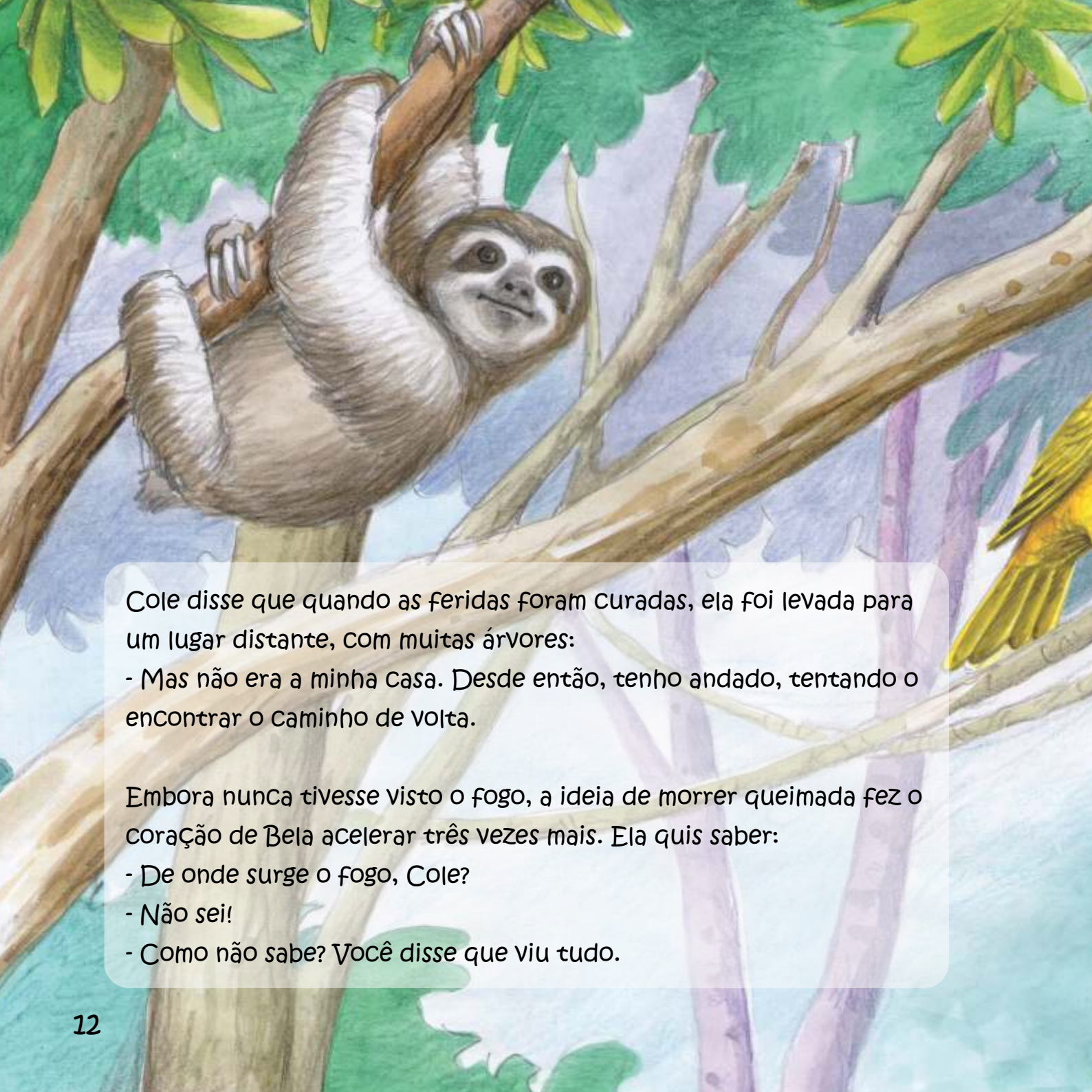
- Fogo? Que fogo, menina? Moro neste lugar há mais de vinte anos, acha que eu não sei tudo o que acontece por aqui?

Outra coisa: o meu nariz nunca falha!

Cole estava em pânico! Lembrou o incêndio que acabou com a mata onde ela morava. Contou do terror que foi aquele dia: quando o fogo foi apagado ela voltou, tentou encontrar a sua família. Mas o chão ainda estava muito quente e ela quase morreu:



- Fui perdendo as forças. Quando abri os olhos, estava em um lugar estranho: uma sala branca, com muitos animais diferentes. Bela estava congelada de surpresa:  
- E depois, o que aconteceu?

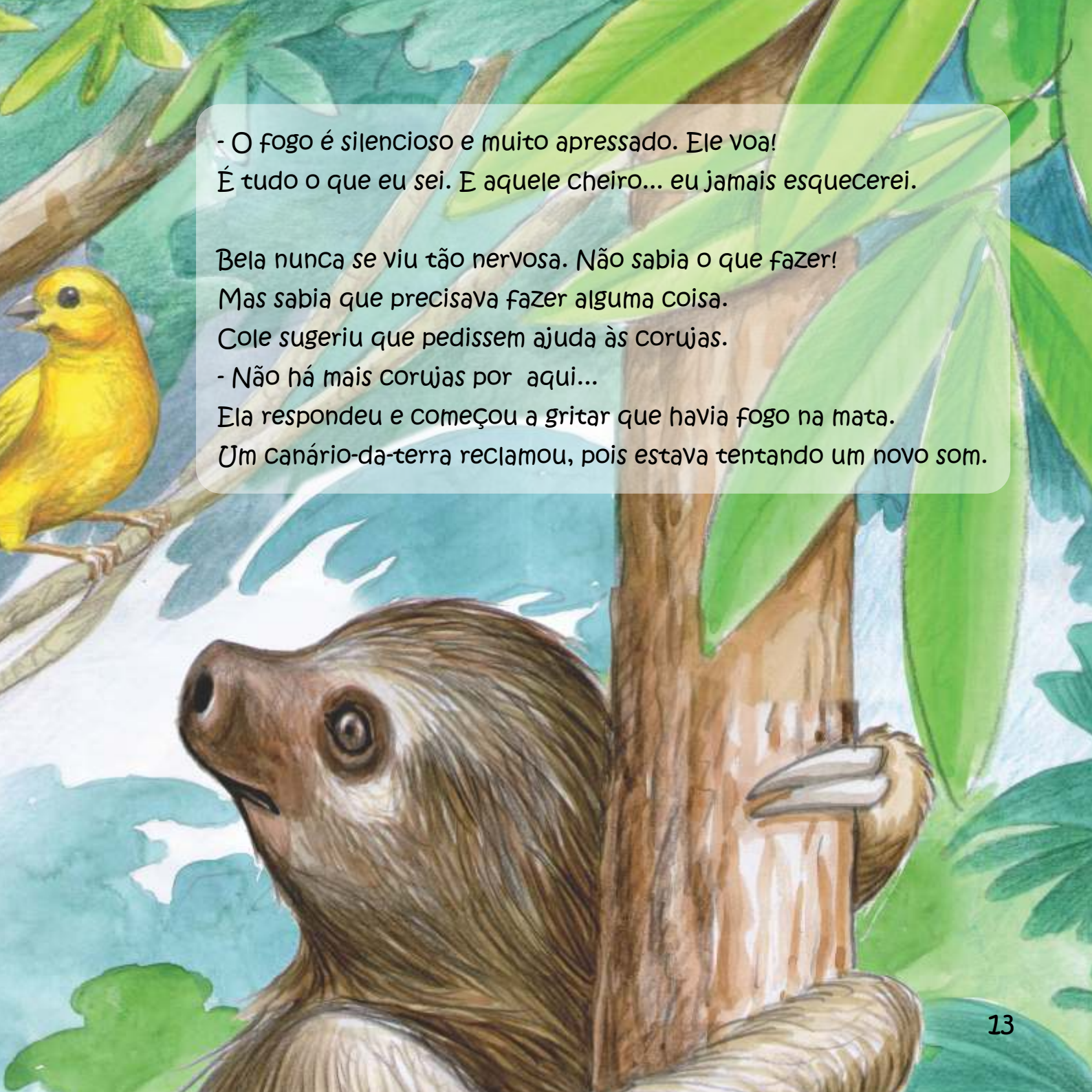


Cole disse que quando as feridas foram curadas, ela foi levada para um lugar distante, com muitas árvores:

- Mas não era a minha casa. Desde então, tenho andado, tentando o encontrar o caminho de volta.

Embora nunca tivesse visto o fogo, a ideia de morrer queimada fez o coração de Bela acelerar três vezes mais. Ela quis saber:

- De onde surge o fogo, Cole?
- Não sei!
- Como não sabe? Você disse que viu tudo.



- O fogo é silencioso e muito apressado. Ele voa!  
É tudo o que eu sei. E aquele cheiro... eu jamais esquecerei.

Bela nunca se viu tão nervosa. Não sabia o que fazer!

Mas sabia que precisava fazer alguma coisa.

Cole sugeriu que pedissem ajuda às corujas.

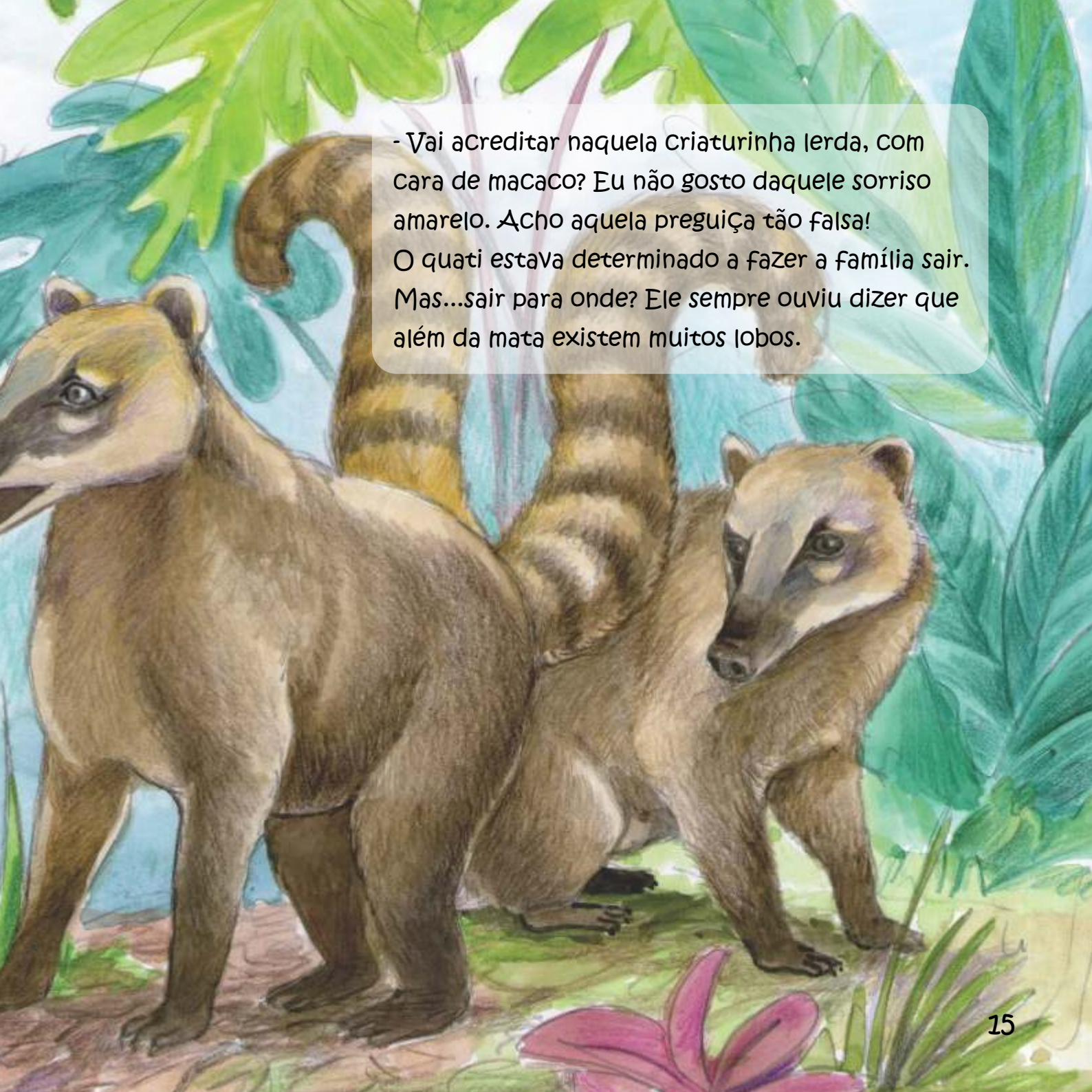
- Não há mais corujas por aqui...

Ela respondeu e começou a gritar que havia fogo na mata.

Um canário-da-terra reclamou, pois estava tentando um novo som.

Um porco-espinho ficou tão assustado com o que as preguiças gritavam que quase enfartou. Disparou, sem perguntar de que lado vinha o fogo. Um quati correu para avisar a sua família. Mas, para a sua surpresa, ninguém deu importância ao assunto. A sua companheira demonstrou a antipatia que sentia pela preguiça.



An illustration of two coatis in a lush jungle. The coati on the left is standing and looking towards the right. The coati on the right is sitting and looking towards the left. They both have brown fur with lighter-colored faces and long, bushy tails with dark and light brown rings. The background is filled with large green leaves and a blue sky. A pink flower is visible in the bottom right corner.

- Vai acreditar naquela criaturinha lerda, com cara de macaco? Eu não gosto daquele sorriso amarelo. Acho aquela preguiça tão falsa! O quati estava determinado a fazer a família sair. Mas...sair para onde? Ele sempre ouviu dizer que além da mata existem muitos lobos.





Um papagaio reclamou:

- Vocês não têm o que fazer? Estão tocando terror na mata.  
Se de fato fosse verdade, os voadores já teriam dado o alerta!  
Cada uma...!

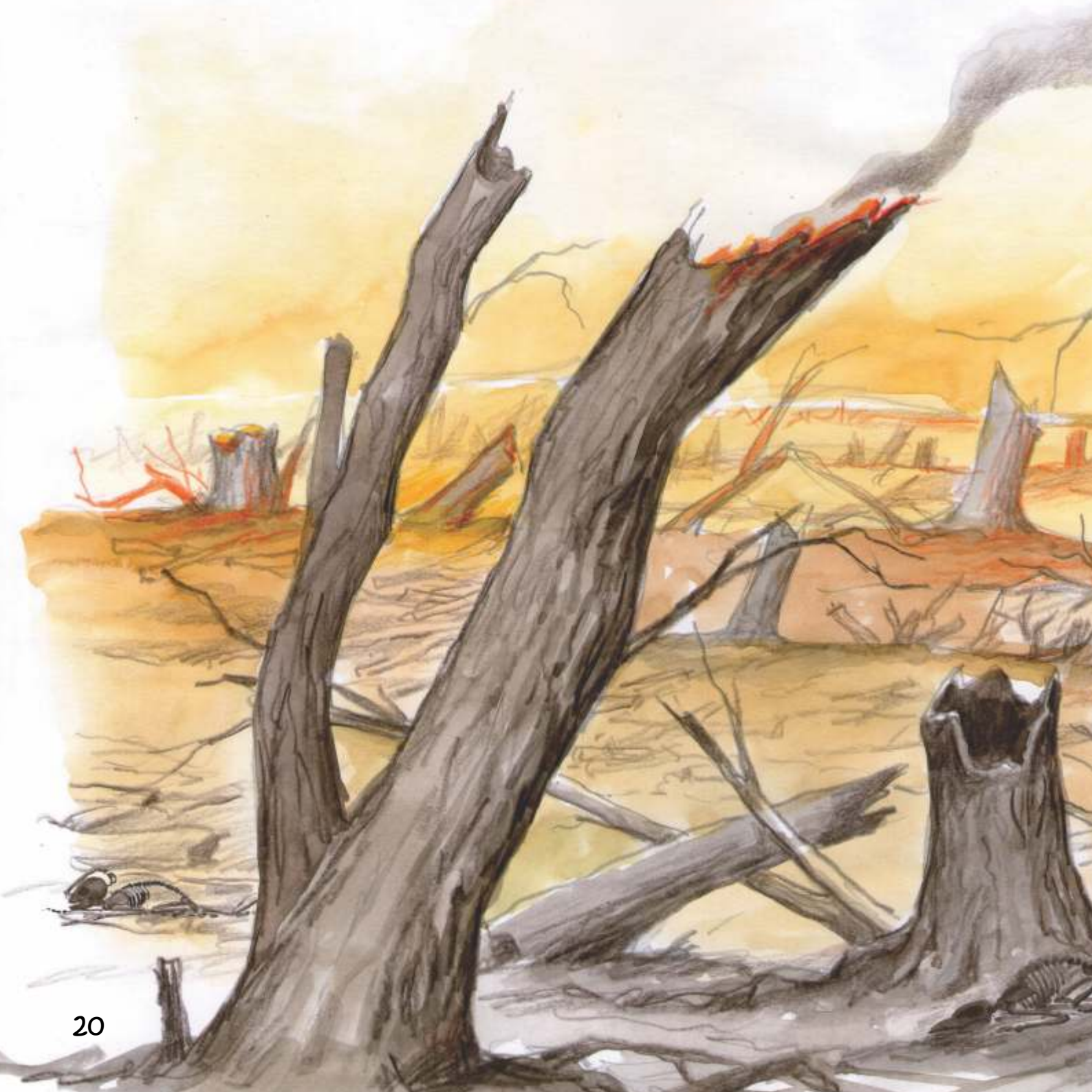
- Deixa pra lá, meu louro. Isso é conversa de preguiça!  
Vamos dormir que amanhã será um grande dia para nós!

A companheira de Amazon ajeitou-se no ninho e pensou nos filhotes que iriam chegar. O papagaio recebeu um cafuné na cabeça e encerrou o assunto.



O fogo chegou !!!





Silencioso e veloz, apagou muitas vidas!



Dias depois, numa sala de paredes brancas, Bela abriu os olhos. Era um ambiente tão estranho! Quis gritar, mas não teve força. Uma moça se aproximou:  
- Até que enfim você acordou, moçinha! Que bela preguiça!

Bela permaneceu quieta como uma folha. Ela continuou:  
- Você é muito forte! Vai sobreviver com uma garra a menos.

A preguiça olhou o braço esquerdo. Demorou a se acostumar com a falta! Mas se conformava, ao ouvir as histórias de outros animais, como a do gavião sem o olhar e a da coruja de asa perdida.



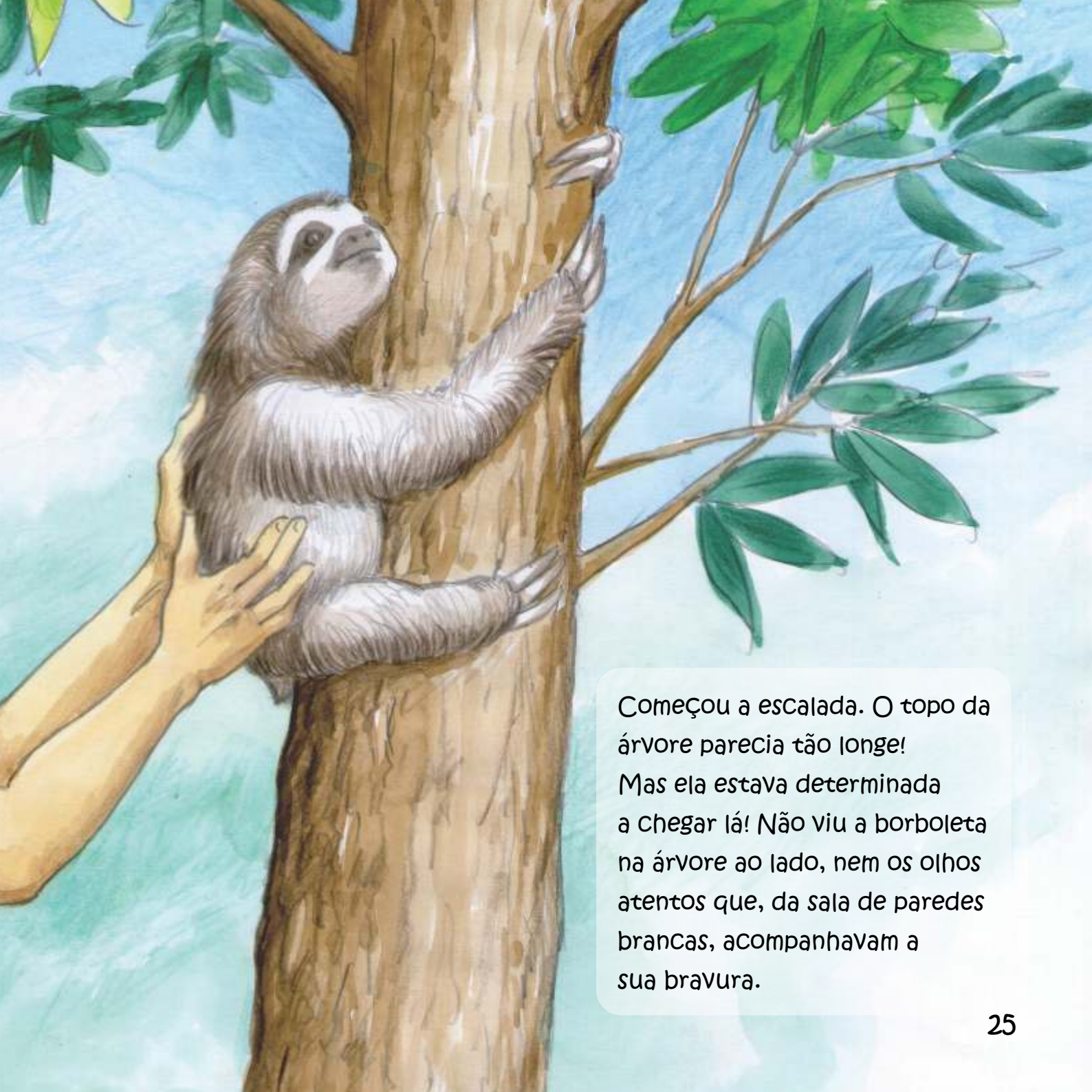


Uma manhã, a moça da sala branca anunciou:

- Hoje você vai sair daqui. Quero que suba no pé-de-preguiça que está cheio de folhas deliciosas! Vamos lá?

A embaúba fez os olhos de Bela sorrirem! Ela olhou o ambiente, seu parque de diversão. Há quanto tempo não se sentia assim?





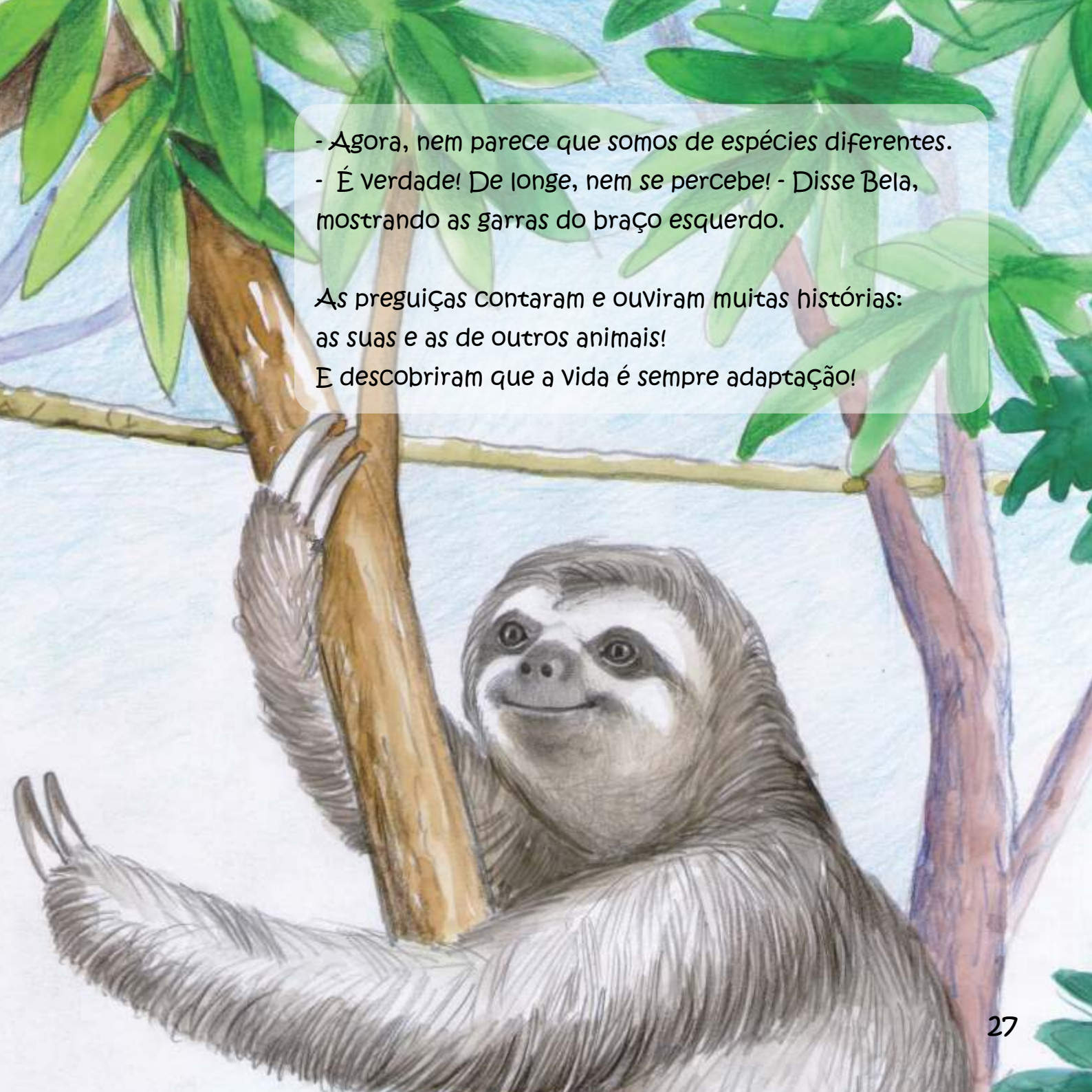
Começou a escalada. O topo da árvore parecia tão longe! Mas ela estava determinada a chegar lá! Não viu a borboleta na árvore ao lado, nem os olhos atentos que, da sala de paredes brancas, acompanhavam a sua bravura.



Preparou-se para pegar as folhas mais verdinhas, quando ouviu:  
- Venha para o lado de cá, Bela. As folhas estão deliciosas. Venha!

O seu coração bateu mais rápido:  
- Cole! Cole! Você está aqui!

As duas tinham muito o que conversar.  
Conversa de preguiça!  
Cole disse que tinha um olho que só dormia. Virou-se, mostrou à amiga as marcas que ficaram nas suas costas e brincou:

- 
- A watercolor illustration of a sloth hanging from a tree branch. The sloth has brown and white fur and is looking towards the viewer with a slight smile. It is holding onto a thick brown branch with its long, curved claws. The background shows green leaves and a light blue sky.
- Agora, nem parece que somos de espécies diferentes.
  - É verdade! De longe, nem se percebe! - Disse Bela, mostrando as garras do braço esquerdo.

As preguiças contaram e ouviram muitas histórias:  
as suas e as de outros animais!  
E descobriram que a vida é sempre adaptação!

# E nós com isso?

## Acrescentando uns pontos ao conto

### Conheça Bela e Cole!

Da mesma ordem dos tamanduás (*Pilosa*), Bela faz parte do gênero ***Bradypus***, conhecida como preguiça de três dedos, enquanto Cole é uma preguiça que pertence ao gênero ***Choloepus***, chamada de preguiça-de-dois-dedos.

Nomes científicos à parte, o bicho preguiça é um dos animais mais simpáticos da Mata Atlântica pernambucana. As preguiças parecem estar sempre sorrindo! Por serem animais dóceis, muitos querem levar para casa para servir de animal de estimação para as crianças.



Preguiça-de-três-dedos



Preguiça-de-dois-dedos

**Vida nas alturas** - As preguiças passam a maior parte de suas vidas agarradas aos galhos, na copa das árvores. São as suas fortes garras que permitem esse hábito arborícola. Dormem, alimentam-se, acasalam e têm seus filhotes agarradas nos galhos e só descem ao solo, em média, uma vez por semana para “fazer suas necessidades” ou mudar de árvore.

**Tudo em câmera lenta** - Até mesmo a sua digestão! A preguiça se alimenta de cerca de 200g de folhas ao dia e cada refeição leva, em média, 30 dias para ser digerida. A forma como se movem funciona como mecanismo de defesa.

Simpáticas! Mas, nem tanto! As preguiças costumam viver isoladas na mata, só socializam para a reprodução.

**Preguiças em risco** - As aves de rapina, como o gavião-real, as onças e as serpentes, são os predadores naturais das preguiças. Mas são as ações humanas que geram o maior risco à existência dessas espécies. Além de serem alvo da caça ilegal, as preguiças sofrem com a redução das matas, por causa do desmatamento e das queimadas.



## Embaúba: a árvore da preguiça!

A árvore atrai diversos animais! Vários pássaros apreciam seus frutos. As formigas aproveitam o tronco oco da embaúba como abrigo e, em troca, protegem a árvore dos predadores herbívoros. As folhas da embaúba são o prato predileto das preguiças! Daí, a árvore ser também chamada de árvore-da-preguiça!

**A primeira a chegar** - A embaúba desempenha importante função para a mata: ajuda na recuperação de áreas que foram desmatadas, criando um microclima ideal para que outras espécies de árvores também possam se desenvolver na área.





## A sala branca

Nossa história teria um final sem esperança, se não fosse pelo trabalho da equipe da sala branca, citada na história. A CPRH também possui uma “sala branca”: é o Centro de Tratamento Animais Silvestres (Cetas Tangara). É para lá que são encaminhados os animais silvestres entregues voluntariamente e também os que são resgatados pela CPRH e por seus parceiros, como a Cipoma e as Brigadas Ambientais, além da população de uma forma geral, que vem colaborando com a missão da Agência.

No Cetas Tangara trabalham profissionais preparados para receber os animais, avaliar a condição de saúde de cada um deles, prestar os cuidados necessários e habilitá-los para voltarem à natureza. É no Cetas que, animais silvestres criados como domésticos, reaprendem a se defender e a obter seus alimentos. Mesmo aqueles que, por muitos anos são criados como domésticos, conseguem ser readaptados e voltar para natureza.

## Na real

Personagens da história que você leu foram inspirados na vida real: nos animais que chegaram ao Cetas. São muitos, de várias espécies e cada um passou por situação, quase sempre muito triste. Muitos são vítimas do tráfico de animais silvestres, de incêndios florestais, do desmatamento, da criação ilegal: quando são presos e criados como se fossem animais domésticos, porque têm um belo canto ou porque são bonitos. A CPRH já conseguiu reabilitar e devolver à natureza muitos animais. Alguns, no entanto, serão hóspedes do Cetas, até o fim de suas vidas, como a coruja que ficou cega, após um apedrejamento.

Você pode colaborar com esse trabalho, denunciando a criação ilegal, não comprando animais silvestres (por mais bonitos que sejam) e denunciando esse tipo de crime ambiental. Lembramos que o desmatamento das áreas verdes e os incêndios florestais estão diretamente relacionados à diminuição e até ao desaparecimento de espécies nativas.

## Seja nosso parceiro(a)!

Colabore conosco, no desafio de ajudar os animais silvestres a viverem livres na natureza!

Para denúncias (inclusive anônimas), entre em contato com a Ouvidoria Ambiental da CPRH: Tel.: **(81) 3182.8923**.

Ou envie as informações por email para **[ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br](mailto:ouvidoriaambiental@cprh.pe.gov.br)**

Site: **[www.cprh.pe.gov.br](http://www.cprh.pe.gov.br)**

Facebook: **<https://www.facebook.com/CPRHPE/>**

Para entrega voluntária de animais silvestres, procure o Setor de Fiscalização da Fauna, na CPRH: Tel.: **(81) 3182.8905**.

Ou no próprio Cetas Tangara: Estrada da Mumbeca, Km 8  
Bairro da Guabiraba, Recife • Tel.: **(81) 3182.9022**.



Vamos mudar essa realidade?

Precisamos da sua colaboração!

Junte-se a nós: Time dos Defensores do Meio Ambiente!